



160pp

Tradução: Carlos Alberto Medeiros

Vigilância Líquida

Zygmunt Bauman

Hoje, os menores detalhes de nossa vida diária estão rastreados. Na maior parte das vezes, aqueles que são monitorados cooperam voluntariamente com os monitoradores. De Nova York ao Rio de Janeiro, as videocâmeras se tornaram familiares e são aceitas em toda parte; escâneres corporais e checagens biométricas controlam os passageiros de aeroportos internacionais; Google e máquinas de cartão de crédito registram detalhes de nossos hábitos e preferências, prontos a traçar estratégias de marketing com nossa ativa cooperação.

A vigilância hoje se espraia de maneiras antes inimagináveis, reproduzindo a natureza fluida da vida moderna e penetrando em áreas onde antes ela tinha uma presença apenas marginal.

Nesse livro, Zygmunt Bauman, um dos maiores pensadores de nosso tempo, encontra-se com o sociólogo David Lyon, estudioso da vigilância, para uma série de diálogos que dissecam o que chamaram de “vigilância líquida”.

Em suas conversas, abordam o significado das novas formas de controle para a produção da ordem; os desafios éticos e políticos que os atuais mecanismos de vigilância apresentam para a análise da sociedade; o fenômeno da autovigilância; e os espaços de liberdade e esperança num universo cada vez mais digitalmente controlado.

ZYGMUNT BAUMAN é o grande pensador da modernidade, a qual qualificou tão bem com o célebre conceito de “liquidez”. Perspicaz analista dos fatos cotidianos, o sociólogo tem vasta obra sobre temas contemporâneos, com destaque para o best-seller *Amor Líquido*, fundamental para a compreensão das relações afetivas no mundo atual. Bauman nasceu na Polônia e mora na Inglaterra desde 1971. Professor emérito das universidades de Varsóvia e Leeds, tem cerca de trinta livros publicados no Brasil pela Zahar, com enorme sucesso de público.

DAVID LYON é professor de sociologia na Universidade de Queens, Canadá, e autor dos livros *Identifying Citizens* e *ID Cards as Surveillance*.

